

CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE O CONCEITO DE AVALIAÇÃO: REALIDADE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Prado, Marta Lenise; Kempfer, Silvana Silveira; Oliveira, Saionara Nunes; Ferreira, Carine; Lopes, Gustavo.

Introdução: A avaliação protagoniza a prática pedagógica na enfermagem na busca pela formação de um profissional crítico, criativo e reflexivo que consiga fazer frente às demandas sociais na atualidade¹. Avaliar e ser avaliado faz parte da natureza humana, especialmente no ambiente educacional onde algumas competências são necessárias para que o estudante possa avançar no currículo escolar e se preparar para a vida profissional. No entanto, o termo avaliação da aprendizagem é muito recente na prática pedagógica aparecendo na década de 1930 a partir dos estudos de Ralph Tyler² sobre o desempenho dos estudantes para alcançarem determinada eficiência. A partir deste novo horizonte da avaliação na prática pedagógica observa-se a construção do currículo fundamentado no desenvolvimento de habilidades e competências, organizado de acordo com as necessidades de cada área do conhecimento, porém, em um processo interconectado³. Atualmente a prática da avaliação mantém ainda seu foco nos exames demonstrados por escores e notas, a despeito de iniciativas inovadoras oportunizadas pela pedagogia crítica e estudos sobre esta temática. Há iniciativas otimistas em desenvolver um processo avaliativo que consiga evidenciar efetivamente o desempenho e a aprendizagem dos estudantes, porém, “a prática de avaliação da aprendizagem que vem sendo desenvolvida nas nossas instituições de ensino nos remete a uma posição de poucos avanços”⁴. Neste processo, um grande desafio tem sido o de ressignificar o conceito de avaliação da aprendizagem, de modo a garantir coerência com os referenciais críticos na educação. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi compreender o conceito de avaliação da aprendizagem a partir da experiência de docentes de um curso de graduação em enfermagem. **Metodologia:** Estudo qualitativo, exploratório-analítico. Participaram do estudo 21 docentes de um curso de graduação em enfermagem de uma universidade do Sul do Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas audiogravadas e transcritas na íntegra. A análise dedutiva realizou-se seguindo a proposta operativa para análise de dados qualitativos. **Resultados:** A partir das entrevistas emergiram 4 temáticas que subsidiaram a análise: 1) A avaliação como parte do processo formativo, que evidencia-se como recurso pedagógico capaz de motivar o estudante a aprofundar o conhecimento, questionar, refletir e desenvolver uma visão crítica da realidade. O estudante aprende com seus erros e o educador utiliza a avaliação como mediadora deste processo de construção do conhecimento. 2) A avaliação como verificação final da aprendizagem é vista como uma ferramenta de mensuração do que o aluno aprendeu, dentro do que foi planejado no programa da disciplina. Este tipo de avaliação é considerado como somativa, geralmente vinculada a exames e testes que ocorrem ao término de cada ciclo de aprendizagem⁵. 3) A avaliação como verificação processual da aprendizagem onde o professor estrutura e percebe a avaliação como um processo contínuo que auxilia no acompanhamento da aprendizagem, proporcionando informações acerca do desempenho do estudante e subsidiando a intervenção pedagógica. Este tipo de avaliação é considerado

processual por ter a característica de acompanhamento e construção do conhecimento durante todo o período do processo de ensino-aprendizagem. 4) A avaliação como nó do processo de ensino-aprendizagem, que considera o processo avaliativo como um problema, tanto por condicionar o desempenho do aluno a um valor numérico reduzindo as possibilidades de considerar neste processo alguns elementos subjetivos, como valores, condutas, princípios morais e éticos, bem como pela dificuldade em conceituar ou definir o real papel da avaliação para realizá-la de forma eficiente. **Conclusão:** Não há consenso entre os educadores sobre o conceito de avaliação, percebe-se que a visão construtivista ainda é bastante incipiente no discurso docente; que a avaliação ainda classifica, mensura e verifica de forma somativa o conhecimento de seus estudantes, considerando-se este comportamento um resquício de uma abordagem pedagógica tradicional. No entanto, percebe-se um movimento problematizador, que mesmo considerando ainda aspectos somativos, demonstra-se aberto para o processo de ensino-aprendizagem, o que tem um impacto positivo na formação. **Contribuições para a Enfermagem:** No atual cenário pedagógico da enfermagem existem formas ecléticas de avaliação e conceitos distintos a respeito do que é avaliar ou o que se pretende avaliando. A enfermagem envolve a área de conhecimento das ciências humanas e biológicas. Nesta abordagem de ensino, se torna relevante investigar como o conceito de avaliação pode interferir ou influenciar no processo de aprendizagem e se é condizente ao papel social para uma formação construtiva capaz de inserir enfermeiros na atual realidade da saúde. A prática de avaliar é indissociável do referencial pedagógico adotado pelo docente, todavia, requer contribuir à construção das competências (habilidades, conhecimentos e atitudes) pelo discente ao longo de sua formação. Diante uma profissão multidimensional e harmônica a toda complexidade humana, a não aderência pedagógica ao sentido do conceito de avaliar pode intervir na segmentação do saber e proporcionar tanto ao discente quanto ao docente, maior dificuldade de se situar no processo de educação, o que torna tal temática de imprescindível contribuição a enfermagem.

Referências:

- 1-Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, 07 de novembro de 2001. [acesso 6 abr 2014]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
- 2-Luckesi CC. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- 3-Perrenoud P. Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed Editora. 1999. Trad. em português de L'évaluation des élèves. De la fabrication de l'excellence à la régulation des apprentissages. Bruxelles : De Boeck, 1998.
- 4-Fenili RM, Oliveira ME, Santos MB, Eckert ER. Repensando a avaliação da aprendizagem. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2002;4(2): 42-47. [acesso: 6 abr 2014]. Disponível em <http://www.fen.ufg.br>
- 5- Arredondo SC, Diago JC. Avaliação educacional e promoção escolar. Curitiba: Ibpex; São Paulo: Unesp, 2009.

Descritores: Avaliação. Enfermagem. Aprendizagem.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área Temática: Práticas avaliativas no processo ensino-aprendizagem.